

A Revista Histedbr Online publica neste número um conjunto de artigos, resenhas e resumos que abordam vários temas, com contribuições relevantes e importantes para o debate na área da educação.

A seção de artigos inicia com o texto de Estela Socías Muñoz, professora da Universidad Mayor-Chile, com o título: “La labor de los profesores normalistas en Chiloé, Chile”, analisa o trabalho de professores normalistas da ilha de Chiloé - Chile, durante grande parte do século XX.

Com o título “Do método de ensino individual ao método “phonomimico” nas escolas primárias (Pernambuco, século XIX)”, o artigo de Julianna Souza Lacerda Silva e Adlene Silva Arantes busca compreender o papel ocupado pelos métodos de ensino nas escolas primárias pernambucanas do século XIX.

O artigo “O jornal diabo coxo (1864-1865): a caricatura e a crítica à elite político-social no segundo império” de Analice Czyzewski e Marcília Rosa Periotto discute como o jornal utilizou-se da caricatura como arma crítica contra as instituições imperiais representantes das forças atrasadas da nação brasileira, transformando-as em subsídio educativo.

O artigo de Luiz Carlos Barreira intitulado “A educação escolar como um bom negócio” analisa a atuação política e empresarial de António Figueirinhas, um dos principais representantes do professorado primário nas primeiras décadas da república portuguesa, sobretudo por ter defendido os interesses de classe da categoria profissional à qual pertencia.

Com o título “O 1º plano quinquenal de valorização econômica da Amazônia de 1955: educação para o desenvolvimento amazônico” o artigo de José Bittencourt da Silva e Iane Maria Silva Batista, analisa o Programa de Desenvolvimento Cultural contido no 1º Plano Quinquenal de Valorização Econômica da Amazônia (PQVEA), que propôs melhorias sociais, econômicas e culturais para as populações amazônicas a partir de um ideário de desenvolvimento calcado na ideia de progresso cultural, educacional e técnico-científico necessário ao crescimento capitalista industrial.

O artigo de Sauloéber Társo de Souza e Talita Alves Costa intitulado “O Grupo Escolar Cônego Ângelo: de volta aos pardieiros? (Ituiutaba-MG: 1964-1985)” apresenta o processo de criação e consolidação do Grupo Escolar Cônego Ângelo no município de Ituiutaba, Triângulo Mineiro, na década de 1960, implantado no período da Ditadura Civil-Militar com o objetivo de atender as classes populares.

O artigo de Maria José Aviz do Rosário e Maria de Fátima Matos de Souza intitulado “Lembranças/memórias de estudante/professora sobre o Instituto de Educação do Pará (IEP) em tempos de ditadura, de 1964 a 1985” reconstrói por meio de lembranças e memórias de uma estudante e professora os passos do IEP, no período da ditadura militar de 1964 a 1985.

Poliana Fernandes Sena e Sousa e Solange Helena Ximenes Rocha, autoras do artigo “Aspectos históricos da criação da Escola Comunitária Casa Familiar Rural de Belterra”, apresentam a criação da Escola Comunitária Casa Familiar Rural de Belterra que adota a Pedagogia da Alternância como proposta metodológica.

O artigo de Lucia Mara de Lima Padilha e Maria Isabel Moura Nascimento intitulado “A pesquisa histórica e a história da educação” aborda questões referentes ao papel do pesquisador em história e história da educação perante a escolha do recorte histórico, do

fato histórico, das fontes históricas e do referencial teórico a ser utilizado para a análise do objeto pesquisado.

Andreia Couto Ribeiro e Wellington Ferreira de Jesus, com o artigo “A trajetória histórica da política pública de transporte escolar: um olhar sob a assistência dos programas federais para a educação básica” discutem o processo de implantação do investimento público federal nos programas de transporte escolar, mantidos pela União para atendimento à Educação Básica.

O artigo de Caio Augusto Toledo Padilha intitulado “A política de educação especial na era Lula (2003-2011): uma opção pela inclusão” analisa a atuação do governo Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011) no campo educacional, mais especificamente na Educação Especial.

O artigo de Flávio Reis dos Santos e Luiz Bezerra Neto intitulado “Políticas públicas para a educação rural no Brasil: da omissão à regulamentação do programa nacional de educação na reforma agrária” analisa se o Estado brasileiro atendeu em distintos contextos históricos à regulamentação legal de educação para as populações rurais, compreendidas como parte integrante e integradas à sociedade em sua totalidade.

O artigo de Jaqueline Delgado Paschoal e Carlos da Fonseca Brandão intitulado “A contribuição da legislação para a organização do trabalho pedagógico na educação infantil brasileira” analisa e discute os avanços da legislação e o papel das políticas públicas voltadas para a educação infantil no Brasil.

O artigo “Educação e liberdade: a pedagogia histórico-crítica e a emancipação humana” de Wilson Aparecido da Mata apresenta considerações a respeito do papel da Pedagogia Histórico Crítica como potencializadora das lutas por uma educação verdadeiramente libertária, de caráter revolucionário e, portanto, comprometida politicamente com a transformação profunda da sociedade.

Em “Gestão democrática: trajetória e desafios atuais”, as autoras Elenise Pinto de Arruda e Maria Lília Imbiriba de Sousa Colares tecem algumas considerações a fim de se pontuar os fatos que marcaram a trajetória da gestão democrática brasileira.

O artigo de Anselmo Alencar Colares e Rosana Souza intitulado “Educação e diversidade: interfaces e desafios na escola de tempo integral” aborda as interfaces e os desafios em uma escola de tempo integral no Amazonas, considerando a diversidade presente no cotidiano da escola.

O artigo de Julio Cesar Francisco e Elenice Maria Cammarosano Onofre intitulado “Educação não escolar na Fundação Casa – SP: jovens em situação de privação de liberdade e construção de projetos de vida” contextualiza e apresenta as características institucionais do Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – Fundação CASA, bem como evidencia algumas práticas sociais não escolares que podem contribuir para a educação de jovens que se encontram em situação de privação de liberdade.

Arnaldo Nogaró, Alessandra Tiburski Fink e Marta Regina Guerra Piton no artigo “Brincar: reflexões a partir da neurociência para a consolidação da prática lúdica na educação infantil” buscam aprofundar os conhecimentos sobre o brincar e suas implicações para o desenvolvimento da criança.

Francisco das Chagas Silva Souza e Jean Mac Cole Tavares Santos em “Tempo de educação ambiental: o espaço do meio ambiente nas aulas de história” abordam a relação entre o ensino de história e a educação ambiental.

O artigo de Dalianne Lobo da Costa, José Lucas Pedreira Bueno e Marco Antonio de Oliveira Gomes intitulado “O discurso da área de saúde sobre a educação a distância frente aos princípios da educação e trabalho” busca compreender a separação da educação e trabalho com as implicações para a formação teórico-prática dos graduandos da área de saúde e como a área de saúde compreende a formação pela modalidade Educação a Distância (EAD),

Este número apresenta também duas resenhas e seis resumos de teses e dissertações.

Por fim, agradecemos a colaboração dos professores Anselmo Alencar Colares e Maria Lília Imbiriba de Sousa Colares do Grupo de Estudos e Pesquisa HISTEDBR UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará, que muito contribuíram na organização deste número.

Coordenação Nacional do Histedbr